

Planeamento Estratégico

Autoavaliação do Agrupamento

2025/2026



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
RAINHA DONA LEONOR

Índice

1.	Enquadramento Estratégico da Autoavaliação do Agrupamento.....	3
1.1.	Introdução	3
1.2.	Âmbito e finalidades	4
	Missão	4
	Âmbito.....	4
	Responsáveis	5
	Garantias	5
	Duração	5
2.	Constituição da Equipa de Autoavaliação (EAA) do Agrupamento	5
2.1.	Coordenadora da EAA.....	5
2.2.	Reuniões da EAA	5
2.3.	Elementos da EAA.....	6
3.	Cronograma do Projeto de Autoavaliação	7
4.	Plano de Comunicação da Autoavaliação.....	9

1. Enquadramento Estratégico da Autoavaliação do Agrupamento

1.1. Introdução

A Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, aprova o sistema de avaliação do ensino não superior, traçando os seus objetivos e definindo orientações gerais para a autoavaliação e para a avaliação externa.

Tendo em conta este referencial, o Agrupamento estruturou e desenvolveu algumas práticas de autoavaliação, de que se destaca a análise dos resultados escolares (mediante a monitorização da sua evolução – ou não – e comparação dos mesmos com as metas do projeto educativo); a monitorização das situações de indisciplina a partir da informação recolhida pela coordenação do gabinete de acompanhamento pedagógico, e a avaliação das atividades constantes do plano anual, realizada nas reuniões das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica.

Se é certo que estas práticas têm promovido a reflexão e desencadeado a implementação de algumas estratégias para a resolução dos problemas identificados e melhoria da ação educativa, tal como é realçado pela equipa de avaliação, no seu Relatório que expressa os resultados da avaliação externa deste Agrupamento, na sequência da visita efetuada pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC) em março de 2020, no quadro do terceiro ciclo da avaliação das Escolas, os seus signatários também realçam que «Estas práticas, embora positivas, não integram um planeamento estratégico em função da realidade específica do Agrupamento. Não existe um processo estruturado nem uma equipa responsável para o conduzir. A participação e a auscultação da comunidade educativa ficam aquém do expectável.»

Face à fragilidade acima identificada e à imperiosa necessidade de reconfigurar o processo de autoavaliação do Agrupamento, entendeu-se adequado adotar o modelo CAF Educação (*Common Assessment Framework*- Estrutura Comum de Avaliação), essencialmente por dois motivos:

1. Porque, se reconheceu a necessidade de se «estruturar um processo de autoavaliação que agregasse as práticas já existentes, abarcando outras áreas de funcionamento do Agrupamento, promovendo a participação/auscultação da comunidade e desencadeando a implementação de ações de melhoria, cíclica e sistematicamente»;
2. Sendo o ano letivo de 2021/2022, o último ano de vigência do Projeto Educativo, o modelo CAF Educação apresentou-se como a ferramenta apropriada a um diagnóstico

global e consistente do Agrupamento que serviu de base à recolha de informação sólida para a construção do novo Projeto Educativo e articuladamente contribuiu para a organização e implementação dos processos de autoavaliação desta organização escolar.

No ano letivo 2022/2023, o Agrupamento implementou o PAM (Plano de Ações de Melhoria) que resultou do Relatório de Autoavaliação de 2021/2022 e articulou as ações com o Relatório de Avaliação Externa emanado da IGEC e o PADDE.

No ano letivo 2023/2024, o Agrupamento deu continuidade ao PAM com as respetivas adaptações oriundas da avaliação final do PAM de 2022/2023, sempre em articulação com a visão, a missão e os objetivos do Projeto Educativo. Em maio de 2024, o Agrupamento aplicou os questionários do Observatório de Qualidade, orientado para a avaliação do PAM.

No ano letivo transato, o PAM foi reestruturado de acordo com a avaliação do PAM de 2023/2024 e dos resultados do Observatório de Qualidade desse mesmo ano, sempre alinhado com a visão, a missão e os objetivos do atual Projeto Educativo. Em maio de 2025, o Agrupamento aplicou os questionários do Observatório de Qualidade, com o objetivo de avaliar o PAM.

Em outubro de 2025 terá início um novo ciclo de autoavaliação, no qual as ações de melhoria serão ajustadas em função dos resultados globais obtidos através da aplicação dos questionários do Observatório de Qualidade e do PAM Final. Paralelamente, será implementado o modelo CAF Educação, de forma a garantir um diagnóstico abrangente e aprofundado do Agrupamento, que servirá de base para a elaboração do novo Projeto Educativo.

1.2. Âmbito e finalidades

Missão

Implementar com sucesso o PAM, bem como garantir a realização de um diagnóstico credível e abrangente para elaborar o Projeto Educativo para o próximo triénio.

Âmbito

A melhoria e análise das práticas inerentes ao funcionamento e desempenho do Agrupamento, incluindo o enfoque no processo de ensino aprendizagem.

Responsáveis

Diretora;
Equipa de autoavaliação;
Equipas operacionais do PAM.

Garantias

Confidencialidade da informação;
Tratamento dos dados dos questionários pela entidade externa.

Duração

Ano letivo 2025/2026.

2. Constituição da Equipa de Autoavaliação (EAA) do Agrupamento

A equipa está constituída por forma a corresponder às exigências inerentes ao desenvolvimento do processo de autoavaliação e ser representativa da comunidade educativa.

2.1. Coordenadora da EAA

Nome da Coordenadora	Ana Paula Sá
----------------------	--------------

2.2. Reuniões da EAA

Dia da Semana	Quarta-feira
Horas da reunião (início e final)	14h15-16h15

2.3. Elementos da EAA

N.º	Nome	Setor da comunidade educativa
1	Ana Paula Sá	Docente (Secundário)
2	Margarida Ramalho	Docente (3º ciclo)
3	Maria Isabel Gonçalves	Docente (3º ciclo)
4	Maria Cristina Antunes	Docente (2º ciclo)
5	Dulce Fernandes	Docente (1º ciclo)
6	Ana Sentieiro	Docente/Ed Infância
7	Mário Azevedo	Assistente Técnico
8	Maria Luísa Soares	Assistente Operacional
9	João Tiago Carapau	Encarregado de Educação
10	Caetana Marques	Aluna

3. Cronograma do Projeto de Autoavaliação

A EAA estabeleceu uma calendarização do projeto de autoavaliação, assim como as tarefas, os responsáveis e o período de realização de cada fase do projeto. Foi tida em conta a calendarização das outras atividades da escola a fim de conjugar com as tarefas da autoavaliação, minimizando as interferências destas no dia-a-dia da escola, mas não deixando de as integrar, nomeadamente nos documentos estratégicos da organização escolar.

N.º	Etapas	Responsáveis
1.	Reunião sobre o Planeamento Estratégico, PAM Inicial e Modelo CAF Educação	Consultor
2.	Definição do Planeamento Estratégico	EAA
3.	Definição do PAM Inicial (planeamento das ações de melhoria)	EAA e Equipas Operacionais
4.	Implementação das ações de melhoria	Agrupamento
5.	Elaboração/seleção de indicadores de autoavaliação e dados de inquirição	EAA
6.	Construção dos questionários e da Grelha de Autoavaliação	Consultor
7.	Aplicação dos questionários	Agrupamento
8.	Reunião da Grelha de Autoavaliação e PAM Intermédio	Consultor
9.	Preenchimento da Grelha de Autoavaliação	EAA
10.	Definição do PAM Intermédio (monitorização das ações de melhoria)	EAA e Equipas Operacionais
11.	Tratamento estatístico dos questionários	Consultor
12.	Elaboração do Relatório de Autoavaliação	Consultor
13.	Reunião de entrega do relatório e metodologia de seleção de ações de melhoria e PAM Final	Consultor
14.	Definição do PAM Final (avaliação final das ações de melhoria)	EAA e Equipas Operacionais
15.	Seleção das novas ações de melhoria	EAA
16.	Apresentação dos resultados de autoavaliação e das ações de melhoria (após Conselho Geral)	EAA e Consultor

Etapas	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Set
Reunião sobre o Planeamento Estratégico, PAM Inicial e Modelo CAF Educação											
Definição do Planeamento Estratégico											
Preenchimento do PAM Inicial (planeamento das ações de melhoria)											
Implementação das ações de melhoria											
Elaboração/seleção de indicadores de autoavaliação e dados de inquirição											
Reunião sobre a Grelha de autoavaliação e PAM Intermédio											
Preenchimento da Grelha de autoavaliação											
Preenchimento do PAM Intermédio (monitorização das ações de melhoria)											
Construção dos questionários online											
Aplicação dos questionários online											
Tratamento estatístico dos questionários online											
Elaboração do Relatório de Autoavaliação											
Reunião de entrega do Relatório e metodologia de seleção de ações de melhoria e PAM Final											
Seleção das ações de melhoria											
Preenchimento do PAM Final (avaliação final das ações de melhoria)											
Apresentação pública dos resultados e das ações de melhoria (após CG)											

4. Plano de Comunicação da Autoavaliação

Depois de definidas as linhas gerais do projeto é importante elaborar um plano de comunicação. Este plano inclui a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao pessoal docente, não docente, alunos e pais/encarregados de educação.

O plano de comunicação pretende, assim, assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação.

Tendo em conta o âmbito alargado e os prazos limitados inerentes ao projeto de autoavaliação, é fundamental estabelecer processos eficientes de comunicação, por forma a assegurar o sucesso da implementação. Com efeito, o conhecimento claro e atempado, quer das razões e imperativos da autoavaliação, quer das suas implicações na organização escolar, desenvolve uma reação positiva e, por conseguinte, promove um espírito de aceitação e adesão geral junto dos atores educativos.

Uma comunicação clara e coerente a todas as partes interessadas durante as principais fases do projeto é a chave para assegurar o sucesso do processo e das ações subsequentes.

Assim, são objetivos do presente plano de comunicação:

- Informar de forma eficiente sobre o projeto de autoavaliação (porque razão foi considerada uma das prioridades da escola);
- Construir a confiança por parte da comunidade educativa relativamente às alterações e impacto decorrentes da autoavaliação (como a autoavaliação pode fazer a diferença);
- Minimizar a resistência à mudança, reduzindo as incertezas e aumentando a compreensão sobre os imperativos da autoavaliação (como está relacionada com o planeamento estratégico da escola);
- Assegurar a comunicação eficiente nos dois sentidos: *top-down* e *bottom-up*.

O quadro I reflete o modo como se pretende desenvolver este processo de comunicação, definindo-se, para cada fase, os objetivos, os responsáveis, os destinatários, os canais/meios de comunicação, os momentos de divulgação e os resultados esperados com este processo de autoavaliação.

Quadro I – Processo de comunicação						
Fases	Descrição/objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais/meios	Frequência/mês	Resultados esperados
1. Início de projeto	Divulgar institucionalmente o projeto de autoavaliação para formalizar o seu início	EAA e Direção	Conselho Geral. Conselho Pedagógico. Pessoal docente. Pessoal não docente. Alunos(as). Pais e encarregados(as) de educação. Comunidade educativa	Página Oficial do Agrupamento. Correio eletrónico institucional. Reuniões. Circulares internas para pessoal docente, não docente e alunos (via correio eletrónico institucional / Classroom)	Até novembro de 2025	Obter a máxima colaboração de todos
2. Implementação das Ações de Melhoria	Disponibilizar periodicamente informação sobre o processo de implementação das ações de melhoria	EAA e Direção	Conselho Geral. Conselho Pedagógico. Pessoal docente. Pessoal não docente. Alunos(as). Pais e encarregados(as) de educação. Comunidade educativa	Página Oficial do Agrupamento. Correio eletrónico institucional. Reuniões. Circulares internas para pessoal docente, não docente e alunos (via correio eletrónico institucional / Classroom)	Semestral	Envolvimento/ compromisso dos diversos atores para a implementação das ações de melhoria

Quadro I – Processo de comunicação

Fases	Descrição/objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais/meios	Frequência/mês	Resultados esperados
3. Diagnóstico CAF Educação (fase de inquirição)	Sensibilizar para a importância do preenchimento dos questionários	EAA e Direção	Pessoal docente. Pessoal não docente. Alunos(as). Pais e encarregados(as) de educação.	Página Oficial do Agrupamento. Correio eletrónico institucional. Reuniões. Circulares internas para pessoal docente, não docente e alunos (via correio eletrónico institucional / Classroom)	Fevereiro/março de 2026	Obter a colaboração (aplicação de questionários)
4. Apresentação dos resultados de autoavaliação e ações de melhoria	Divulgar os resultados de autoavaliação e das ações de melhoria	EAA, Direção e Consultor	Conselho Geral. Conselho Pedagógico. Pessoal docente. Pessoal não docente. Alunos(as). Pais e encarregados(as) de educação. Comunidade educativa	Página Oficial do Agrupamento. Correio eletrónico institucional. Reuniões. Circulares internas para pessoal docente, não docente e alunos (via correio eletrónico institucional / Classroom)	Setembro de 2026	- Conhecimento dos resultados finais e das ações de melhoria - Envolvimento da comunidade educativa e local nas ações de melhoria a implementar